

## É TUDO VERDADE 2010

### ANUNCIA

### PROGRAMAÇÃO

***\*15ª. edição lança 18 documentários brasileiros inéditos***

***\* Festival exhibe 71 documentários vindos de 27 países***

***\* Retrospectivas celebram Alain Cavalier e Benedito J.***

***Duarte***

***\* “Capitalismo” de Michael Moore ganha pré-estreia***

***\* Entrada franca em todas as sessões***

O É Tudo Verdade 2010 apresenta o programa completo de sua 15ª. edição, que acontece em São Paulo e Rio de Janeiro, entre 8 e 18 de abril próximo. Nada menos que 18 documentários brasileiros inéditos, de curta, média e longa-metragem farão sua estreia no Festival. Um total de 71 documentários de 27 países participa da seleção oficial.

Fundado e dirigido pelo crítico Amir Labaki, o É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários é uma co-realização da Petrobras, CPFL Energia, CCBB, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, Riofilme e Ministério da Cultura, através da Lei 8.313/91 (Lei Rouanet).

A **Mostra Competitiva Internacional de Longas e Médias-Metragens**, hoje anunciada, exhibirá doze documentários, rodados nos cinco continentes. Júlia Bacha, realizadora brasileira radicada nos EUA, participa da disputa com “Budrus”. A

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

competição apresenta ainda títulos premiados em Amsterdã, Cinema du Réel, Berlim e Leipzig, entre outros eventos, além de um finalista ao Oscar.

Outro realizador brasileiro, Sérgio Oksman, radicado na Espanha, participa com “Notas sobre o Outro” da **Mostra Competitiva Internacional de Curtas-Metragens**. Seu filme anterior, “Goodbye, América”, esteve na sessão de abertura do É Tudo Verdade 2007.

Às vésperas de completar 80 anos, o cineasta francês Alain Cavalier é homenageado pela **Retrospectiva Internacional**. Entitulada “Retratos/Auto-Retratos”, a mostra apresenta curtas e longas-metragens por ele realizados entre 1978 e 2009.

Uma **Homenagem Especial** marca o centenário de nascimento do crítico, documentarista e fotógrafo Benedito Junqueira Duarte (1910-1995). Em fotos e filmes, B. J. Duarte foi um dos pioneiros a registrar a transformação de São Paulo, na primeira metade do século 20, de pacata capital de província à megálopoles. Foi ele ainda o maior nome do documentário científico e médico no país.

Os **Programas Especiais** destacam cinco obras de mestres do documentário contemporâneo. Em parceria com a distribuidora Paramount, o Festival apresenta em pré-estreia a première nacional de “Capitalismo – Uma História de Amor”, de Michael Moore. “Difamação” traz pela primeira vez ao evento o cineasta israelense Yoav Shamir, que dirigiu “Checkpoint”, exibido na sessão de abertura de 2003. “Radical Americano”, de David Ridgen e Nicolas Rossier, retrata o polêmico ensaísta Norman Finkelstein, autor do best-seller “A Indústria do Holocausto” (Editora Record). Um dos mais importantes documentaristas experimentais dos EUA, James Benning, estreia no É Tudo Verdade com “Ruhr”. Vencedor do É Tudo Verdade 2009 e um dos cinco finalistas ao Oscar deste ano, “VJs de Mianmar” do

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

dinamarquês Anders Ostergaard volta ao Festival. Por fim, mas não menos importante, como anteriormente divulgado, o documentarista brasileiro Jorge Bodanzky distingue o É Tudo Verdade com a pré-estreia de seu longa-metragem “No Meio do Rio Entre as Árvores”.

Outra documentarista brasileira radicada no exterior, Andréa Seligman, participa do Festival dentro do ciclo informativo **O Estado das Coisas**. A produção holandesa “Separações”, codirigida por Mieke Bal, discute a opção pela vida longe do Brasil da cineasta revelada pelo curta “Onde São Paulo Acaba” (1996). Entre os sete títulos desta mostra, destacam-se as estreias dos brasileiros “Doce Brasil Holandês”, de Mônica Schmiedt, e “Sobre Rios e Córregos”, de Camilo Tavares. Por sua vez, Colômbia, Chile, México e Peru são os países representados neste ano no **Foco Latino-Americano**.

Como previamente anunciado, sete documentários brasileiros inéditos participam da **Mostra Competitiva Brasileira de Longas e Médias-Metragens**. Pelo quarto ano consecutivo, o vencedor receberá o Prêmio CPFL Energia/É Tudo Verdade no valor de R\$ 100.000 e um troféu, criado por Carlito Carvalhosa. A **Mostra Competitiva Brasileira de Curtas-Metragens** é disputada por 9 filmes de 6 Estados brasileiros, sendo 6 dos concorrentes totalmente inéditos.

O É Tudo Verdade 2010 – 15<sup>o</sup>. Festival Internacional de Documentários será aberto no próximo dia 8 de abril, no Espaço Unibanco de Cinema em São Paulo, por “Uma Noite em 67”, de Renato Terra e Ricardo Calil. A sessão de abertura no Rio de Janeiro acontecerá no dia 9, no Unibanco Arteplex, com a première brasileira de “Segredos da Tribo”, de José Padilha.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Parte integrante do É Tudo Verdade 2010, a **10ª Conferência Internacional do Documentário** acontece em São Paulo tendo por tema o uso de arquivos no cinema não-ficcional. Co-realizado pelo Cinusp, sob a coordenação de Maria Dora Mourão e Amir

Labaki, o encontro terá por sede a Cinemateca Brasileira, entre os dias 14 e 16 de abril (*ver programa em anexo*).

“Atingir 15 edições é uma marca e tanto”, reconhece Amir Labaki. “O melhor de tudo é celebrá-la com uma seleção vigorosa como a deste ano. A festa tem assim olhos no futuro, mais do que na nostalgia”.

O material gráfico do É Tudo Verdade 2010 celebra a obra da fotógrafa Hildegard Rosenthal (1913 - 1990). Nascida em Zurique, Suíça, Hildegard chegou ao Brasil em 1937, começando a trabalhar na imprensa daqui logo no ano seguinte. Sua obra se destaca tanto pelas vistas urbanas que realizou da cidade de São Paulo como pela ênfase dada ao elemento humano, que fotografava numa perspectiva fotojornalística.

Seu acervo é hoje preservado pelo Instituto Moreira Salles (IMS), que publicou neste ano “Metrópole”, um livro de suas fotografias organizado por Maria Luiza Ferreira de Oliveira. O É Tudo Verdade agradece ao IMS a cessão dos direitos da foto escolhida para homenageá-la, “Avenida Rangel Pestana, São Paulo, SP. c. 1940”.

## **SERVIÇO**

**É Tudo Verdade – 15º Festival Internacional de Documentários**

São Paulo - 8 a 18 de abril

Rio de Janeiro - 9 a 18 de abril

Direção: Amir Labaki

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Co-realização: PETROBRAS, CPFL, CCBB, BNDES, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO ESTADO DE SP, RIOFILME, MINISTÉRIO DA CULTURA.

Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

## **SALAS EM SÃO PAULO**

Espaço Unibanco de Cinema  
Rua Augusta, 1475 – sala 1 / (11) 3288.6780  
(268 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil  
Rua Álvares Penteado, 112 / (11) 3113.3651  
(70 lugares)

Cinemateca Brasileira  
Largo Senador Raul Cardoso, 207 – sala BNDES / (11) 3512.6111  
(220 lugares)

Reserva Cultural  
Avenida Paulista, 900 - sala 4 / (11) 3287.3529  
(110 lugares)

Cinemark Eldorado  
Avenida Rebouças, 3970 / (11) 2197.7472  
(Sala 8: 297 lugares)

## **SALAS NO RIO DE JANEIRO**

Unibanco Arteplex  
Praia de Botafogo, 316 - sala 6 / (21) 2559.8750  
(266 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil  
Rua Primeiro de Março, 66 / (21) 3808.2020  
(102 lugares)

Instituto Moreira Salles  
Rua Marquês de São Vicente, 476 / (21) 3284.7400  
(113 lugares)

Ponto Cine Guadalupe – Guadalupe Shopping  
Estrada do Camboatá, 2300 / (21) 3106.9995  
(72 lugares)

Cine Santa Teresa  
Rua Paschoal Carlos Magno, 136 / (21) 2222.0203  
(60 lugares)

Cinemark Downtown  
Avenida das Américas, 500 / (21) 2494.5004

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

(Sala 4: 286 lugares)

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

São Paulo – Foco Jornalístico

(11) 3023.3940 / (11) 3023.5814

[imprensa@etudoverdade.com.br](mailto:imprensa@etudoverdade.com.br)

Regina Cintra - [regina@focojornalistico.com.br](mailto:regina@focojornalistico.com.br) / (11) 9169.2312

João Perassolo - [joao@focojornalistico.com.br](mailto:joao@focojornalistico.com.br)

Daia Leide - [daiane@focojornalistico.com.br](mailto:daiane@focojornalistico.com.br)

Rio de Janeiro – Andrea Cals

(21) 8203.7372

[cals.andrea@gmail.com](mailto:cals.andrea@gmail.com)

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## É TUDO VERDADE FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS COMPLETA 15 ANOS

Realizado pela primeira vez em 1996, simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, o É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários completa, em 2010, 15 anos. Fundado e dirigido pelo crítico Amir Labaki, o Festival não demorou para ser reconhecido internacionalmente como o principal evento dedicado à cultura do documentário na América Latina.

O primeiro festival exibiu 29 títulos, sendo doze brasileiros, sem competições. A retrospectiva de estréia foi dedicada ao documentarista cubano Santiago Alvarez (1919-1998), na presença do diretor de “Now!” (1964) e “79 Primaveras” (1969). As primeiras competições aconteceram já em 1997, com os prêmios de melhor filme brasileiro e internacional tendo sido atribuídos, respectivamente, a *O Velho – A História de Luiz Carlos Prestes*, de Toni Venturi, e *Noel Field – A Lenda de um Espião*, do suíço Werner Schweizer.

“Acho que o É Tudo Verdade ajudou a superar certo estigma que pesava sobre o documentário, fosse ele brasileiro ou internacional”, analisa Labaki. “Nos anos anteriores ao Festival, havia em média uma ou duas estréias de documentários brasileiros por ano e ainda menos de documentários internacionais. Nos últimos dois anos, cerca de um terço das estréias brasileiras têm sido de documentários – e com notável repercussão crítica”.

Definidos os filmes dessa próxima edição, o diretor afirma: “A maioria dos cineastas participará pela primeira vez do Festival. É

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

uma responsabilidade ainda maior – e um saudável sinal de renovação”.

Entre os filmes que estrearam no Brasil no É Tudo Verdade estão títulos como *Buena Vista Social Club*, de Wim Wenders, *Comandante*, de Oliver Stone, e *Santiago*, de João Moreira Salles. Além disso, há que se notar que alguns realizadores destacaram-se aqui antes de alcançar reconhecimento internacional, como Kevin Macdonald, premiado com o Oscar por *Um Dia em Setembro* (1998), e Erik Gandini, vencedor do Festival com *Sacrifício* **(veja abaixo a lista completa dos premiados)**.

Labaki aponta ainda outros momentos memoráveis, como as visitas de Marcel Ophuls, Johan van der Keuken, Frederick Wiseman e Robert Drew que vieram acompanhar retrospectivas inéditas no Brasil **(leia abaixo a lista completa das retrospectivas do Festival)**.

O Festival 2010 marca ainda a realização da 10<sup>a</sup>. Conferência Internacional do Documentário. Realizado em parceria com o Cinusp, sob a coordenação de Maria Dora Mourão e Amir Labaki, o encontro tem reunido anualmente os principais especialistas brasileiros e internacionais no cinema não-ficcional, como Bill Nichols, Jean-Claude Bernardet, Jean-Pierre Rehm e Michael Renov, ao lado de realizadores consagrados como Avi Mograbi, Eduardo Coutinho, Eduardo Scorel, Eyal Sivan, Jay Rosenblatt, Jorgen Leth, Marina Goldovskaya e Vladimir Carvalho.

O balanço em números também merece destaque. O número de inscritos saltou de cerca de 180, em 1997, para mais de 1000 em 2009/2010. O público inicial de 2000 espectadores superou a marca de 25 mil nos últimos três anos – sempre com entrada franca. Pelo quarto ano consecutivo, o Festival atribui em parceria com a CPFL Energia um prêmio de R\$ 100 mil ao

melhor documentário brasileiro de longa ou média-metragem brasileiro.

## FILMES PREMIADOS NO É TUDO VERDADE – FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

### 1996 – 1º Festival

Não houve premiação.

### 1997 – 2º Festival

#### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“Noel Field, a Lenda de um Espião” (“Noel Field, Der Erfundene Spion”, Suíça / Switzerland, 1996), dir. Werner Schweizer

#### **Menções Especiais – Competição Internacional**

“Baka” (Bélgica-Camarões-França / Belgium-Cameron-france, 1995), dir. Thierry Knauff

“Homenagem a Bontoc” (“Bontoc Eulogy”, EUA-Filipinas/USA-Philippines, 1995), dir. Marlon Fuentes

“Entrada para a Paz Celestial” (“The Gate of Heavenly Peace”, EUA/USA, 1995), dir. Carma Hinton & Richard Gordon

#### **Melhor Documentário da Competição Brasileira**

“O Velho, a História de Luiz Carlos Prestes” (Brasil-SP/Brazil-SP, 1997), dir. Toni Venturi

### 1998 – 3º Festival

#### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“Os Sem-Visão” (“Nespatrené”, República Tcheca/Czech Republic, 1996), dir. Miroslav Janek

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## **Menções Especiais – Competição Internacional**

“Homem de Visão” (“Vison Man”, Suécia/Sweden, 1997), dir. William Long

“Mas Afinal, Quem é Juliette?” (Quién Diablos És Juliette?, México/México, 1997), dir. Carlos Marcovich

“Tinta Vermelha” (“Tinta Roja”, Argentina, 1997), dir. Carmen Guarini & Marcelo Céspedes

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira / Best Documentary – Brazilian Competition**

“Geraldo Filme” (Brasil-SP/Brazil-SP, 1998), dir. Carlos Cortez

## **1999 – 4° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional / Best Documentary – International Competition**

“Nos Que Aqui Estamos Por Vós Esperamos” (Brasil-SP/Brazil-SP, 1998), dir. Marcelo Masagão

### **Menções Especiais – Competição Internacional Competition**

“Divórcio à Iraniana” (“Divorce Iranian Style”, Inglaterra/England, 1998), dir. Kim Longinotto & Ziba Mir-Hosseini

“Matti Ke Lal – Filhos da Terra” (“Matti Ke Lal – Fils de La Terre”, França-France, 1998), dir. Elisabeth Leuvrey

### **Melhor Documentário da Competição Brasileira**

“A Pessoa É para o Que Nasce” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 1998), dir. Roberto Berliner

### **Menção Especial – Competição Brasileira**

“Futebol 1 – Antes” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 1998), dir. Arthur Fontes & João Moreira Salles

## **2000 – 5° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

“Férias Prolongadas” (“De Grote Vakantie”, Holanda/Holland, 2000), dir. Johan van der Keuken

## **Menções Especiais – Competição Internacional**

“Notícias de Uma Guerra Particular” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 1999), dir. João Moreira Salles & Kátia Lund

“Kapo” (Israel, 1999), dir. Dan Setton & Tor Bem-Mayor

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira**

“Notícias de Uma Guerra Particular” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 1999), dir. João Moreira Salles & Kátia Lund

## **Menção Especial – Competição Brasileira**

“Ao Sul da Paisagem: Paisagem e Memória” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2000), dir. Paschoal Samora

## **2001 – 6° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“Sacrifício” (“Sacrifício”, Suécia/Sweden, 2001) dir. Erik Gandini & Tarik Saleh

### **Melhor Documentário da Competição Brasileira**

“A Negação do Brasil” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2000), dir. Joel Zito Araujo

### **Menção Especial – Competição Brasileira**

“Glaucos – Estudo de Um Rosto” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2001), dir. Joel Pizzini

## **2002 – 7° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“Agosto – Um Momento Antes da Explosão” (“August – A Moment Before The Eruption, Israel-França/Israel-France, 2002), dir. Avi Mograbi

### **Menção Especial – Competição Internacional**

“Um Passaporte Húngaro” (“Um Passeport Hongrois”, França/France, 2001), dir. Sandra Kogut

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“Rocha Que Voa” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 2002), dir. Eryk Rocha

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Casa de Cachorro” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2001), dir. Thiago Villas Boas

**Menções Especiais na Competição Brasileira de Curta-Metragem** “Artesãos da Morte” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2001), dir. Miriam Chnaiderman

“Passageiros de Segunda Classe” (Brasil-GO/Brazil-GO, 2001), dir. Luiz Eduardo Jorge, Kim-ir-Sem & Waldir de Pina

## **2003 – 8° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“O Prisioneiro da Grade de Ferro (auto-retratos)” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2003), dir. Paulo Sacramento

### **Menção Especial – Competição Internacional / Special Mention – International Competition**

“Por uma Hora a Mais com Você” (“Un’Ora Sola Ti Vorrei”, Itália/Italy, 2002), dir. Alina Marazzi

### **Melhor Documentário da Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“O Prisioneiro da Grade de Ferro (auto-retratos)” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2003), dir. Paulo Sacramento

### **Menções Especiais na Competição Brasileira de Longa ou Média-Metragem**

“Os Melhores Anos de Nossas Vidas” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2003), dir. Andrea Pasquini

### **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Dormentes” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2003), dir. Inês Cardoso

### **Menção Especiais na Competição Brasileira de Curta-Metragem**

“Aurora” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2002), dir. Kiko Goifman & Jurandir Muller

### 2004 – 9º Festival

#### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“A Alma do Osso” (Brasil-MG/Brazil-MG, 2004), dir. Cao Guimarães

#### **Melhor Documentário da Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“A Alma do Osso” (Brasil-MG/Brazil-MG, 2004), dir. Cao Guimarães

#### **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Abry” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2003), dir. Joel Pizzini

### 2005 – 10º Festival

#### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“Ensaio” (“Reportitoner”, Suécia/Sweden, 2004), dir. Michal Leszczylowski

#### **Menção Honrosa - Competição Internacional**

“O Liberace de Bagdá” (“The Liberace of Baghdad”, Reino Unido/United Kingdom, 2004), dir. Sean McAllister

#### **Melhor Documentário da Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“Aboio” (Brasil-MG/Brazil-MG, 2005), dir. Marília Rocha

#### **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Da Janela do Meu Quarto” (Brasil-MG/Brazil-MG, 2004), dir. Cao Guimarães

### 2006 – 11º Festival

#### **Melhor Documentário da Competição Internacional**

“O Grande Silêncio” (“Into Great Silence”, Alemanha/Germany, 2005) dir. Philip Groening

#### **Menção Honrosa - Competição Internacional**

“No Buraco” (“In The Pit”, México/México, 2006) dir. Juan Carlos Rulfo

#### **Melhor Documentário da Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem /**

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

“Caparaó” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2006), dir. Flávio Frederico

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Visita íntima” (Brasil-PR/Brazil-PR, 2005), dir. Joana Nin

## **Menção Honrosa - Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Uma História Severina” (Brasil-DF/Brazil-DF, 2005), dir. Débora Diniz & Eliane Brum

“De Glauber para Jirges” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2005), dir. André Ristum

## **2007 – 12° Festival**

## **Melhor Documentário da Competição Internacional Longa e Média-Metragem**

“Manhã no Mar” (“Mañana AL Mar”, Alemanha-Espanha/Germany-Spain, 2006) dir. Inês Thomsen

## **Menção Honrosa Competição Internacional Longa e Média-Metragem**

“O Mosteiro” (“The Monastery”, Dinamarca/Denmark, 2006), dir. Pernille Rose Gronkjaer

“Perdedores e Ganhadores” (“Losers and Winners”, Alemanha/Germany, 2006) dir. Michael Loeken & Ulrike Franke

## **Melhor Documentário da Competição Internacional de Curta-Metragem**

“Meus Olhos” (“My Eyes”, Dinamarca/Denmark, 2006) dir. Erlend E.Mo

## **Menção Honrosa Competição Internacional de Curta-Metragem**

“Falta-me” (“Wanting”, Portugal/Portugal, 2005), dir. Cláudia Varejão

## **Prêmio CPFL Energia / É Tudo Verdade “Janela Para o Contemporâneo” de Melhor Documentário Brasileiro de Longa ou Média-Metragem**

“Elevado 3.5” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2006), dir. João Sodré, Maíra Buhler & Paulo Pastorelo

## **Menção Honrosa Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“Nas Terras do Bem Virá” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2006), dir. Alexandre Rampazzo

“O Longo Amanhecer, Cinebiografia de Celso Furtado” (Brasil-PR/Brazil-PR, 2006), dir. José Mariani

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Capistrano no Quilo” (Brasil-CE/Brazil-CE, 2006), dir. Firmino Holanda

## **2008 – 13° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional Longa e Média-Metragem**

“Cosmonauta Polyakov” (Cosmonaut Polyakov, Alemanha/Germany, 2007) dir. Dana Ranga

### **Melhor Documentário da Competição Internacional de Curta-Metragem**

“Apenas Um Odor” (“Merely A Smell”, Líbano/Lebanon, 2007) dir. Maher Abi Samra

### **Prêmio CPFL Energia / É Tudo Verdade “Janela Para o Contemporâneo” de Melhor Documentário Brasileiro de Longa ou Média-Metragem**

“Pan-Cinema Permanente” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2007), dir. Carlos Nader

### **Menção Honrosa Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“Simonal – Ninguém Sabe o Duro Que Dei” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 2007), dir. Claudio Manuel, Micael Langer & Calvito Leal

“O Aborto dos Outros” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2007), dir. Carla Gallo

### **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Remo Usai – Um Músico Para o Cinema” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 2007), dir. Bernardo Uzeda

### **Menção Honrosa - Competição Brasileira Curta-Metragem**

“Dossiê Rê Bordosa” (Brasil-SP/Brazil-SP, 2008), dir. César Cabral

## **2009 – 14° Festival**

### **Melhor Documentário da Competição Internacional Longa e Média-Metragem**

“VJs de Mianmar – Notícias de um País Fechado” (“Burma V – Reporting from a Closed Country”, Dinamarca/Denmark, 2008), dir. Anders Høgsbro Østergaard

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## **Menções Especiais – Competição Internacional**

“Segundas Sangrentas & Tortas de Morango” (Bloody Mondays & Strawberry Pies, Holanda/The Netherlands, 2008), dir. Coco Schrijber

“René” (República Tcheca/Czech Republic, 2008), dir. Helena Treštková

## **Melhor Documentário da Competição Internacional de Curta-Metragem**

“Arrancando a Alma” (“Severing the Soul”, EUA/USA, 2008), dir. Barbara Klutinis

## **Menção Honrosa Competição Internacional de Curta-Metragem**

“La Chirola” (Bolívia/Bolívia, 2008), dir. Diego Mondaca

“Escravos” (“Slavar”, Suécia/Sweden, 2008), dir. Hanna Heilborn e David Aronowitsch

## **Prêmio CPFL Energia / É Tudo Verdade “Janela Para o Contemporâneo” de Melhor Documentário Brasileiro de Longa ou Média-Metragem**

“Cidadão Boilesen” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 2009), dir. Chaim Litewski

## **Menção Honrosa Competição Brasileira - Longa ou Média-Metragem**

“Corumbiara” (Brasil-PE/Brazil-PE, 2009), dir. Vincent Carelli

## **Melhor Documentário da Competição Brasileira Curta-Metragem**

“No Tempo de Milton” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 2008), dir. André Weller

## **Menção Honrosa - Competição Brasileira Curta-Metragem “Leituras Cariocas” (Brasil-RJ/Brazil-RJ, 2008), dir. Consuelo Lins**

## **RETROSPECTIVAS (1996-2010)**

**1996** Santiago Alvarez

**1997** Marcel Ophuls

**1998** Joris Ivens

**1999** Johan van der Keuken / Walter Salles

**2000** Jon Bang Carlsen / Os dez maiores clássicos nacionais

**2001** Frederick Wiseman / Geraldo Sarno

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**2002** Orson Welles / Globo Repórter

**2003** Jorgen Leth / Eduardo Scorel

**2004** Jean Rouch / Doc. Musical Br

**2005** Robert Drew / Vencedores em Dez Anos

**2006** Werner Herzog / Jorge Bodanzky / Jean Claude Bernardet

**2007** Krzystof Kieslowski / Linduarte Noronha

**2008** Dez docs que chocaram o mundo / Doc. Experimental Br

**2009** Louis Malle / Homenagem a Arraial do Cabo / Avi Mograbi

## **SERVIÇO**

### **É Tudo Verdade – 15º Festival Internacional de Documentários**

São Paulo - 8 a 18 de abril

Rio de Janeiro - 9 a 18 de abril

Direção: Amir Labaki

Co-realização: PETROBRAS, CPFL, CCBB, BNDES, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO ESTADO DE SP, RIOFILME, MINISTÉRIO DA CULTURA.

Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

## **SALAS EM SÃO PAULO**

Espaço Unibanco de Cinema

Rua Augusta, 1475 – sala 1 / (11) 3288.6780

(268 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Álvares Penteado, 112 / (11) 3113.3651

(70 lugares)

Cinematheca Brasileira

Largo Senador Raul Cardoso, 207 – sala BNDES / (11) 3512.6111

(220 lugares)

Reserva Cultural

Avenida Paulista, 900 - sala 4 / (11) 3287.3529

(110 lugares)

Cinemark Eldorado

Avenida Rebouças, 3970 / (11) 2197.7472

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

(Sala 8: 297 lugares)

## **SALAS NO RIO DE JANEIRO**

Unibanco Arteplex  
Praia de Botafogo, 316 - sala 6 / (21) 2559.8750  
(266 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil  
Rua Primeiro de Março, 66 / (21) 3808.2020  
(102 lugares)

Instituto Moreira Salles  
Rua Marquês de São Vicente, 476 / (21) 3284.7400  
(113 lugares)

Ponto Cine Guadalupe – Guadalupe Shopping  
Estrada do Camboatá, 2300 / (21) 3106.9995  
(72 lugares)

Cine Santa Teresa  
Rua Paschoal Carlos Magno, 136 / (21) 2222.0203  
(60 lugares)

Cinemark Downtown  
Avenida das Américas, 500 / (21) 2494.5004  
(Sala 4: 286 lugares)

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

São Paulo – Foco Jornalístico  
(11) 3023.3940 / (11) 3023.5814  
[imprensa@etudoverdade.com.br](mailto:imprensa@etudoverdade.com.br)  
Regina Cintra - [regina@focojornalístico.com.br](mailto:regina@focojornalístico.com.br) / (11) 9169.2312  
João Perassolo - [joao@focojornalístico.com.br](mailto:joao@focojornalístico.com.br)  
Daia Leide - [daiane@focojornalístico.com.br](mailto:daiane@focojornalístico.com.br)

Rio de Janeiro – Andrea Cals  
(21) 8203.7372  
[cals.andrea@gmail.com](mailto:cals.andrea@gmail.com)  
Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO COMPLETA UMA DÉCADA

***Entre 14 e 16 de abril, na Cinemateca Brasileira, pesquisadores e cineastas discutem o uso de arquivos em documentários;***

***\* Encontro celebra centenário de Jay Leyda***

*Filme Vira Filme: O Documentário de Arquivo* reúne pesquisadores e cineastas brasileiros e internacionais entre 14 e 16 de abril, na Cinemateca Brasileira, para discutir o documentário desenvolvido a partir de imagens (e sons) de arquivo. O tema da 10ª Conferência Internacional do Documentário, realizada simultaneamente à décima-quinta edição do É Tudo Verdade, foi escolhido no ano em que se celebra o centenário de nascimento do cineasta e historiador americano Jay Leyda (1910-1988). Entre os volumes clássicos escritos por Leyda, destaca-se “Films Beget Films” (1964), um estudo pioneiro sobre o “filme de compilação”.

Coordenado pela Diretora do CINUSP Paulo Emílio, Maria Dora Mourão, e pelo crítico e diretor do É Tudo Verdade, Amir Labaki, a Conferência está entre os mais importantes e reconhecidos fóruns internacionais de discussão em torno da estética do documentário. O encontro é uma co-realização do É Tudo Verdade e do CINUSP Paulo Emílio, com apoio institucional da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, da Cinemateca Brasileira e da Sociedade de Amigos da Cinemateca.

Uma mostra de 11 títulos clássicos acompanha os debates, com projeções na Cinemateca Brasileira e no Cinusp Paulo Emílio. Entre os destaques, obras raramente acessíveis no Brasil de realizadores como Emilio de Antonio, Jean-Luc Godard, Vincent Monnikendamm e Susana de Sousa Dias.

Jay Leyda

A mesa de encerramento da Conferência homenageia a obra de Jay Leyda, com a participação de Bill Nichols e dos brasileiros Ismail Xavier e João Luiz Vieira, que foram alunos de Leyda na New York University.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Jay Leyda realizou documentários experimentais e foi estudante e colaborador de Sergei Eisenstein na década de 1930 na então URSS. Deve-se a seu pioneiro empenho como editor, crítico e tradutor a difusão do cinema e dos escritos de Eisenstein nos EUA.

Não bastasse isso, Leyda publicou em 1960 um volume essencial: *Kino - A History of Russian and Soviet Film*. Sua inspiração maior para a 10ª Conferência deve-se à publicação, quatro anos mais tarde, de *Films Beget Films*, no qual consolidou pioneiramente a produção e a reflexão dos filmes realizados prioritariamente a partir de materiais de arquivo, de Esther Shub a Alain Resnais.

“Quase meio século passado desde aquele lançamento, a novíssima safra de documentários exibida neste Festival reafirma a riqueza do universo fílmico estudado por Leyda”, escrevem Mourão e Labaki. “Nada melhor para celebrá-lo nesta efeméride do que, por meio dos debates desta Conferência, reafirmar a potência e a originalidade de seu legado”.

## 10ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO

### “FILME VIRA FILME: O DOCUMENTÁRIO DE ARQUIVO”

#### PROGRAMAÇÃO DAS MESAS

SÃO PAULO, CINEMATECA BRASILEIRA

DE 14 A 16 DE ABRIL DE 2010

Dia 14 de abril, 14:30h

Mesa 1

Panorama contemporâneo do documentário de arquivo

**Convidados:**

**Michael Renov**, professor de Estudos de Crítica Cinematográfica e Diretor Associado da School of Cinematic Arts - University of Southern California. Co-fundador de Visible Evidence - Conferência Internacional de estudos do Documentário e editor-geral da série de livros Visible Evidence da University of Minnesota Press. É autor e editor de diversos livros sobre o cinema documentário incluindo *Theorizing Documentary*, *The*

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

*Subject of Documentary e Resolutions: Contemporary Video Practices.* Atuou como membro do júri em festivais de cinema tais como Sundance, Silverdocs, Festival Internacional de Cine Independiente de Buenos Aires e É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários.

**Amir Labaki**, crítico de cinema, diretor do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários e co-organizador da Conferência Internacional do Documentário. Foi por duas vezes diretor técnico do Museu da Imagem e do Som da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. É membro do “board” do Festival Internacional de Documentários de Amsterdã, Holanda, o principal evento mundial dedicado ao gênero. Dirigiu o documentário *27 Cenas sobre Jorgen Leth* (2009). Autor de 11 livros, dentre os quais *É Tudo Verdade: reflexões sobre a cultura do documentário* e *Introdução ao Documentário Brasileiro*.

## **Mediadora:**

**Maria Dora Mourão**, professora do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. É Diretora do CINUSP “Paulo Emílio” – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, membro do Conselho da Cinemateca Brasileira e Presidente da Sociedade Amigos da Cinemateca, Vice-Presidente do Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et Télévision. Organizou, junto com Amir Labaki, o livro *O Cinema do Real*.

**Dia 15 de abril, 10:00h**

**Mesa 2**

## **Duas experiências: o uso de imagens de arquivos e a construção de sentidos**

### **Convidados:**

**Eduardo Scorel**, cineasta. Montador de, entre outros, *Terra em Transe*, *Cabra Marcado para Morrer* e *Santiago*. Dirigiu *Lição de Amor*, *Ato de Violência*, *O Tempo e o Lugar*, *35 - O Assalto ao Poder* e *Vocação do Poder* (co-dirigido por José Joffily), entre outros filmes de ficção e documentários. Publicou *Adivinhadores de Água: Pensando no Cinema Brasileiro* e escreve regularmente sobre cinema na revista *Piauí*. Atualmente, finaliza a série de 5 documentários *1937-45: Imagens do Estado Novo* e inicia a preparação de *Paulo Moura – Imaginação e Estilo*, que deverá ser gravado no segundo semestre.

**Susana de Sousa Dias**, cineasta e artista plástica portuguesa. Concluiu o mestrado em Estética e Filosofia da Arte na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Atualmente, é professora na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. Dentre os seus filmes, destacam-se *Processo-Crime 141/53 – Enfermeiras no Estado Novo* e *Natureza Morta*, vencedor do Prêmio Atalanta Filmes para Melhor Documentário

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Português no Festival DocLisboa 2005. Seu trabalho mais recente é *48*, filme que aborda quase meio século de ditadura através de fotografias de presos políticos.

## **Mediadora:**

**Esther Hamburger**, professora e Chefe do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Doutora em Antropologia Social pela University of Chicago. Publicou artigos em diversos periódicos e antologias, incluindo *Framework and Television* e *New Media*, nos Estados Unidos, e no jornal Folha de S. Paulo, no Brasil. É autora do livro *O Brasil Antenado: a sociedade da novela*.

**Dia 15 de abril, 14:30h**

**Mesa 3**

## **O documentário de arquivo na América Latina**

### **Convidados:**

**Susana Foxley Tapia**, diretora e roteirista de documentários, com mestrado em Direção de Documentário pelo Goldsmiths College da Universidade de Londres e em Estudos de Drama e Teatro pela Royal Holloway, Universidade de Londres. Professora de Linguagem do Documentário e coordenadora do bacharelado em Escrita Audiovisual da Pontificia Universidad Católica do Chile. Roteirista do documentário *Dinosaurios en la Patagonia* e da série de TV *Enlaces*. Co-diretora dos documentários *D-22 Alamar* e *Nema Problema*, vencedor de diversos prêmios internacionais. Atualmente, realiza a série de documentários para rádio *Himnos Locales*, com a Radio UNO e a Universidad Católica.

**Gregorio Carlos Rocha Valverde**, realizador e produtor independente mexicano, desenvolveu sua prática no campo do cinema documental, focando especialmente temas históricos vinculados às relações de vizinhança entre o México e os Estados Unidos. Tem sido professor convidado da New York University e do Centro de Capacitación Cinematográfica do México. Através do projeto Archivia trabalhou no restauro de filmes mexicanos da época do cinema mudo. Foi bolsista da Fundação Rockefeller, da Fundação JS Guggenheim e do Fondo Nacional para la Cultura y las Artes en México. Atualmente produz e dirige a mini-série documental "Luces, cámara....! Revolución" para o Canal 22 do México. Dirigiu, entre outros, *Amateurs 9.5*, 16 y 35mm, video. FONCA-Archivia Films. 120 mins. 2009, *Acme&Co Cine* 16mm-Video Foprocine-Archivia Films. 92 mins., 2006 *Los Rollos Perdidos de Pancho Villa* Video, 49 mins. 2003.

### **Mediador:**

**Eduardo Morettin**, professor do Departamento de Cinema, Rádio e TV e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Co-organizador do livro *História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual* e Vice-Diretor do CINUSP “Paulo Emílio” é membro do Conselho da Cinemateca Brasileira.

**Dia 16 de abril, 10:00h**

**Mesa 4**

## **Rememorando Jay Leyda: uma homenagem no centenário de seu nascimento**

### **Convidados:**

**Bill Nichols**, professor de Cinema da San Francisco State University e autor de dez livros, incluindo *Introduction to Documentary* e *Engaging Cinema: na introduction to film study*. Apresentou palestras em inúmeras ocasiões na Europa, Canadá e Estados Unidos e prestou consultoria à realização de diversos documentários.

**João Luiz Vieira**, professor associado do Departamento de Cinema e Vídeo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense. Doutor em Cinema Studies pela New York University e Pós-doutor pelo Department of Film and Television Studies da Universidade de Warwick, Inglaterra. Ensaísta, pesquisador e crítico, tem publicado no Brasil e no exterior, incluindo o volume *D.W.Griffith and the Biograph Company*, pesquisa coordenada pelo professor Jay Leyda nos arquivos do MoMA, em Nova York, e na Biblioteca do Congresso, em Washington. Publicou também, entre outros, *Cinema Novo & Beyond* e *Câmera-faca: o cinema de Sérgio Bianchi*.

### **Mediador:**

**Ismail Xavier**, professor do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. É Vice-Presidente do Conselho da Cinemateca Brasileira. É autor de diversos livros sobre cinema, dentre eles: *Alegorias do Subdesenvolvimento: Cinema Novo – Tropicalismo – Cinema Marginal*, *O Cinema Brasileiro Moderno*, *O Olhar e a Cena*, *Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome* e *O Discurso Cinematográfico*. Foi professor visitante na New York University, University of Iowa, Université Paris III – Sorbonne Nouvelle, University of Leeds e University of Chicago.

## **SERVIÇO**

**É Tudo Verdade – 15º Festival Internacional de Documentários**

São Paulo - 8 a 18 de abril

Rio de Janeiro - 9 a 18 de abril

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

10<sup>a</sup>. Conferência Internacional do Documentário:  
São Paulo - 14 a 16 de abril

Realização; É Tudo Verdade e CINUSP Paulo Emílio  
Coordenação: Maria Dora Mourão e Amir Labaki  
Apoio Institucional: Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura  
Cinemateca Brasileira, Sociedade Amigos da Cinemateca.

Cinemateca Brasileira  
Largo Senador Raul Cardoso, 207 – sala BNDES / (11) 3512.6111  
(220 lugares)

CINUSP-Paulo Emílio  
Rua do Anfiteatro, 181, favo 4, Colméia - Cidade Universitária

Co-realização: PETROBRAS, CPFL, CCBB, BNDES, SECRETARIA DE  
ESTADO DA CULTURA DO ESTADO DE SP, RIOFILME, MINISTÉRIO  
DA CULTURA.

**LISTA DE FILMES  
E  
SINOPSES POR MOSTRAS**

**SESSÕES DE ABERTURA  
RIO DE JANEIRO / SÃO PAULO**

***Segredos da Tribo*** / Dir.: José Padilha (RJ, 94 min) 2009

A atuação de alguns cientistas europeus e norte-americanos junto aos ianomâmis da Venezuela, em seus primeiros contatos, nos anos 1960 e 1970, é colocada em xeque neste documentário. Quase 40 anos depois, a intervenção desses intelectuais e seus efeitos sobre as populações ianomâmis venezuelanas são alvo de um acirrado debate.

***Uma noite em 67*** / Dir.: Renato Terra, Ricardo Calil (RJ, 93 min) 2010

A final do III Festival da Música Popular Brasileira da TV Record, em 21 de outubro de 1967, prometia. Resgatando imagens de arquivo, com a apresentação de músicas como “Roda Viva”, “Alegria Alegria”, “Domingo no Parque” e “Ponteio”, o filme registra a explosão do tropicalismo, a radicalização de rachas artísticos e políticos em plena ditadura militar e a consagração de nomes que se tornaram ídolos até hoje no panorama musical brasileiro. Faz, assim, o balanço de uma época efervescente e da qualidade da geração que a liderou.

**COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE LONGAS E MÉDIAS**

(7 longas e médias selecionados)

***Arquitetos do Poder*** / Dir.: Vicente Ferraz, Alessandra Aldé (RJ, 90 min) 2007

Um mergulho na relação entre mídia e política no Brasil, destacando a evolução das técnicas de propaganda nas campanhas eleitorais – de Getúlio a Lula.

***O Contestado – Restos Mortais*** / Dir.: Sylvio Back (RJ, 158 min) 2009

Back retoma agora em documentário o tema de seu segundo longa-metragem ficcional, “Guerra dos Pelados” (1970). Com o inédito relato de trinta médiuns em transe, articulado ao memorial sobrevivente e à polêmica de especialistas, “O Contestado - Restos Mortais” resgata uma das maiores epopéias do país, a Guerra do Contestado (1912-1916). Envolvendo milhares de civis e militares, o episódio conflagrou Paraná e Santa Catarina por questões de fronteira e disputa fundiária, mesclado à irrupção de um levante messiânico de grandes proporções.

***Eu, o Vinil e o Resto do Mundo*** / Dir.: Lila Rodrigues, Karina Ades (SP, 72 min) 2008

Um retrato de jovens da periferia de São Paulo que participam do maior campeonato de DJs da América Latina, o Hip Hop DJ. O sonho da música irmana moradores de todos os cantos da megalópole.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

***Fora de Campo*** / Dir.: Adirley Queirós (DF, 52 min) 2009

No Brasil existem cerca de 500 clubes de futebol profissionais. 40 times disputam as séries A e B do campeonato brasileiro. Apenas 8% fazem parte da elite do futebol. Uma radiografia seca deste universo, tomando Brasília por microcosmo.

***Os Representantes*** / Dir.: Felipe Lacerda (RJ, 104 min) 2009

Um estudo de caso dos métodos utilizados pelos políticos nacionais para permanecer no poder, a partir do cotidiano de um vereador do interior do Amazonas.

***Programa Casé – O Que a Gente Não Inventa, Não Existe*** / Dir.: Estevão Ciavatta (RJ, 80 min) 2009

A extraordinária trajetória de Adhemar Casé (1902-1993), um vendedor de rádio que fez história no rádio, na TV e na publicidade brasileira, lançando nomes como Noel Rosa, Carmem Miranda e Orlando Silva.

***Terra Deu, Terra Come*** / Dir.: Rodrigo Siqueira (MG, 89 min) 2009

Pedro de Alexina, 82, conduz, como mestre de cerimônias, o funeral de João-Batista, morto aos 120 anos. Ali, não se sabe o que é documentário ou ficção, cinema ou vida.

## **COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE CURTAS**

(9 curtas selecionados)

***Acontecências*** / Dir.: Alice Villela, Hidalgo Romero (SP, 23 min) 2009

Documentário filmado na aldeia Asuriní do Xingu, em 2007, durante pesquisa de campo da antropóloga Alice Villela. Trata-se de um olhar poético sobre o material bruto.

***As Aventuras de Paulo Bruscky*** / Dir.: Gabriel Mascaro (PE, 20 min) 2009

O artista Paulo Bruscky (pioneiro na gravação eletrônica, filme super 8, vídeo) entra na plataforma de relacionamento virtual “second life” e conhece um ex-diretor de cinema, Gabriel Mascaro, que hoje vive, se diverte e trabalha fazendo filmes na rede virtual.

***Bar da Estação*** / Dir.: Leonardo Ayres Furtado (MG, 17 min) 2009

Todos os dias, José dos Santos abre o Bar da Estação, no pequeno município de Ribeirão Vermelho, em Minas Gerais.

***Bernnô*** / Dir.: Pedro Gorski (SP, 24 min) 2009

Um retrato do artista plástico, paulistano do bairro do Limão, que através do domínio das técnicas de pintura automotiva, construiu uma carreira como artista, reconhecido pelo público e pela crítica.

***Karl Max Way*** / Dir.: Flavia Guerra, Maurício Osaki (SP, 25 min) 2009

Karl Max é capitalista. É também um motoboy brasileiro em Londres. Quer ganhar dinheiro para ter uma vida melhor. Para isso, precisa encarar ‘pequenos’ problemas: ilegalidade e risco de vida.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**Mãos de Outubro** / Dir.: Vitor Souza Lima (PA, 21 min) 2009

Outubro de festa. Romeiros, operários, escultores, estilistas, decoradores, guardas da Santa, fogueteiros, promesseiros, tocadores de sinos. Todas as classes, todas as idades. Todas as mãos que constroem a maior manifestação de fé do Brasil.

**Querida Mãe** / Dir.: Patricia Cornils (SP, 25 min) 2009

Uma conversa entre cartas escritas por uma mãe e os sentimentos que provocam, 44 anos depois, em sua filha. Que não a conheceu.

**Se meu Pai Fosse de Pedra** / Dir.: Maria Camargo (RJ, 20 min) 2009

O escultor Sergio Camargo morreu há 18 anos. Se os ossos que restaram na sepultura são seus restos mortais, seriam as esculturas seus "restos vitais"? No filme, o ponto de vista é o da filha que se defronta com o artista e com o homem que ele foi.

**Xetá** / Dir.: Fernando Severo (PR, 20 min) 2009

Durante o desordenado processo de colonização do noroeste do Paraná, nos anos 40, uma população indígena foi expulsa de suas terras; os poucos sobreviventes se dispersaram. A quase extinção desse povo acabou contribuindo para provocar um desastre ecológico irreversível na região.

## COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE LONGAS

(12 longas selecionados)

**48 (48)** / Dir.: Susana de Sousa Dias (Portugal, 93 min) 2009

Vasculhando os arquivos da PIDE, a temida polícia secreta portuguesa da ditadura salazarista, a diretora recolheu 16 fotos de presos políticos e tenta resgatar e decifrar suas histórias. Desses encontros nascem as memórias das emoções conflitantes que dominavam os prisioneiros no momento da fotografia. Uma mulher, por exemplo, lembra de sua reação inexplicável, de sorrir diante da câmera – um comportamento que a perseguiu pelo resto da vida.

**Adeus (Farewell)** / Dir.: Ditteke Mensink (Holanda, 90 min) 2009

Uma das raras jornalistas mulheres de sua época - e a primeira mulher a cruzar o mundo por via aérea -, a bordo do Graf Zeppelin, em 1929, a inglesa Lady Grace Drummond-Hay deixou um testemunho saboroso do momento histórico que viveu. Suas impressões estão nos artigos escritos para os jornais de William Randolph Hearst, magnata da imprensa da época.

**Budrus (Budrus)** / Dir.: Julia Bacha (Estados Unidos, 81 min) 2009

Vilarejo na fronteira entre a Cisjordânia e Israel, Budrus foi palco de um inusitado protesto não-violento, em 2003. O motivo foi o anúncio da construção de um muro pelos israelenses que destruiria oliveiras históricas e economicamente importantes. À frente do movimento estavam Ayed Morrar e sua filha que conseguiram unir em torno da causa facções palestinas rivais, como a Fatah e o Hamas, e judeus progressistas, além de uma adesão maciça de mulheres. A diretora é brasileira de origem libanesa.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

***Inimigos do Povo*** (*Enemies of the People*) / Dir.: Rob Lemkin, Thet Sambath (Reino Unido / Cambodia, 94 min) 2009

O jornalista Thet Sambath, cujos pais foram mortos durante o regime do Khmer Vermelho, no Camboja dos anos 1970, passou dez anos à procura dos culpados pelo crime. Com grande custo pessoal, em termos emocionais e até financeiros, confronta algumas dessas pessoas com seu passado, obtendo relatos cujo horror fala por si. Também acompanha a prisão de um dos maiores líderes do regime, o “Irmão número 2”, Nuon Chea.

***La Danse, o Balé da Ópera de Paris*** (*La Danse, Le Ballet de L'opera de Paris*) / Dir.: Frederick Wiseman (França / Estados Unidos, 159 min)

O diretor volta seu olhar para o Balé da Ópera de Paris, uma das grandes companhias de dança do mundo. Percorreu com sua câmera os corredores e salas de ensaio do Palácio Garnier, a sede do balé e registrou detalhes do esforço físico dos bailarinos para o domínio das coreografias. Também são vistos fragmentos de espetáculos, como *A Casa de Bernarda Alba*, de Mats Ek, e *Orfeu e Eurídice*, de Pina Bausch.

***O Deserto da Arte Proibida*** (*The Desert of Forbidden Art*) / Dir.: Amanda Pope, Tchavdar Georgiev (Usbequistão / Rússia / Estados Unidos, 80 min) 2009

O jovem Igor Savitsky monta um museu em pleno deserto do Uzbequistão, reunindo 40.000 peças de artistas proibidos longe do alcance da KGB. Além de obras da vanguarda russa, ele descobre uma escola de artistas radicados no Uzbequistão depois da Revolução de 1917, que realizaram uma original fusão entre o modernismo europeu e a tradição secular islâmica.

***O Homem Mais Perigoso da América: Daniel Ellsberg e os Documentos do Pentágono*** (*The Most Dangerous Man in America: Daniel Ellsberg and the Pentagon Papers*) / Dir.: Rick Goldsmith, Judith Ehrlich (Estados Unidos, 94 min) 2009

Ex-funcionário do Pentágono e estrategista da guerra do Vietnã, Daniel Ellsberg provocou um escândalo de enormes proporções quando, em 1971, decidiu vaziar 7.000 páginas de documentos para o jornal The New York Times. Deste explosivo material, saltaram evidências de que cinco ex-presidentes norte-americanos mentiram sistematicamente sobre esta guerra.

***O Jogador*** (*The Player*) / Dir.: John Appel (Holanda, 85 min) 2009

Partindo das lembranças que guarda de seu pai, um jogador inveterado, e de uma carta que este lhe escreveu pouco antes de morrer, o diretor examina o mundo dos jogos e apostas. Focalizando três personagens – um apostador em cavalos, um jogador de pôquer e outro de roleta -, verdadeiros alter egos do pai, ele procura ir além das aparências e entender o mecanismo de tensão permanente do cotidiano dessas pessoas.

***Os Pais da Praça de Maio – 10 Caminhos Possíveis*** (*Padres de La Plaza - 10 Recorridos Posibles*) / Dir.: Joaquín Daglio (Argentina, 103 min) 2009

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Figuras invisíveis por força das circunstâncias, mas atuantes nos bastidores, os pais dos desaparecidos da ditadura militar argentina dos anos 70 sofreram duplamente – pelas perdas de seus filhos e pela obrigação de manterem-se à sombra já que foram as mães que tomaram a linha de frente e fizeram o movimento internacionalmente conhecido como Mães da Praça de Maio.

**Químio** (*Chemia*) / Dir.: Pawel Lozinski (Polônia, 58 min) 2009

Pacientes de uma clínica de oncologia estão reunidos para submeter-se a sessões de quimioterapia. São pessoas de todas as idades, profissões e condições sociais compartilhando esse estranho isolamento do mundo exterior proporcionado por seus estados de saúde. Sempre no limite, oscilando entre a esperança e a desolação, eles agarram-se a este contato humano, explorando a necessidade de troca com o outro.

**Roubados** (*Stolen*) / Dir.: Dan Fallshaw, Violeta Ayala (Austrália, 78 min) 2009

No momento em que procuram realizar um filme sobre a reunião de famílias dispersas por guerras, organizada pela ONU entre os refugiados do território do Saara Ocidental, os cineastas Violeta Ayala e Dan Fallshaw descobrem-se repentinamente no centro de um turbilhão.

**Viver com o Homicídio** (*Life with Murder*) / Dir.: John Kastner (Canadá, 94 min) 2009

Jennifer, uma garota de 18 anos, foi brutalmente assassinada em uma pacata comunidade do Canadá pelo seu irmão, Mason. Condenado à prisão perpétua, o jovem é regularmente visitado pelos pais que não ignoram os indícios de que poderiam ter sido igualmente mortos pelo filho. Todos falam sobre o crime compondo um intrigante mosaico sobre os mistérios da mente humana.

## COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE CURTAS

(9 curtas selecionados)

**A Escuridão do Dia** (*The Darkness of Day*) / Dir.: Jay Rosenblatt (Estados Unidos, 26 min) 2009

Explorando o tema do suicídio em busca de uma ótica mais abrangente, este filme procura analisar aspectos tradicionalmente ligados a ele, como depressão e isolamento. Alinha, ao mesmo tempo, relatos de diversos casos, como dos escritores Primo Levi e Ernest Hemingway, detendo-se em suas características comuns e visando encontrar uma forma mais compassiva de olhar para essa pungente questão humana.

**A Travessia do Pato** (*Ahate Pasa*) / Dir.: Koldo Almandoz (Espanha, 12 min) 2009

*Mockumentary* explora o papel central dos patos na história do cinema. Utilizando-se de trechos de filmes, como o desenho animado *O Velho Moinho* e o longa *Os Duelistas*, de Ridley Scott, além de entrevistas variadas, o diretor enaltece a participação destas aves como intérpretes e discorre sobre sua contribuição à linguagem cinematográfica.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

***Mamãe Querida*** (*Dear Mom*) / Dir.: Boutheyna Bouslama (Suíça, 22 min) 2009

Depois de ter sua entrada recusada na Romênia por carregar um passaporte árabe, uma jovem mulher, artista e divorciada, finalmente consegue entrar naquele país. Em cartas que escreve à sua mãe, ela revela seu sentimento de humilhação e procura pacificar seus conflitos internos, em busca de uma nova identidade e situação, superando as diferenças culturais e geopolíticas.

***Meu Tio Bluey*** (*My Uncle Bluey*) / Dir.: Britt Arthur (Austrália, 17 min) 2009

Sempre intrigado com o desaparecimento de seu tio, que nunca conheceu, 30 anos atrás, o cineasta Britt Arthur finalmente encontra um meio de descobrir mais sobre o parente quando chega a notícia de que este morreria numa remota comunidade aborígene, Onslow, no noroeste da Austrália, muito distante de sua casa. A viagem para seu funeral torna-se uma chance de rever o próprio conceito de família.

***Mine & Tablou 2*** (*Min wa Tablo*) / Dir.: Hossein Jehani (Iraque / Austrália, 17 min) 2009

Artista famoso, o iraquiano de origem curda Sarwet Sawz por muito tempo teve de trabalhar desmontando bombas para sobreviver. O tempo reduzido das noites, que ele dedicava à pintura, tinha que ser dividido também entre seus filhos, que ficavam acordados esperando-o. O filme aproveita trechos de um primeiro documentário, feito em 2002, e homenageia Sawz, que morreu num acidente de automóvel.

***Notas sobre o Outro*** (*Notes on the Other*) / Dir.: Sergio Oskman (Espanha, 13 min) 2009

Todos os anos, realiza-se em Key West, Florida, um concurso de sócias do escritor Ernest Hemingway. Este documentário especula o que há por trás desta vontade de ser outra pessoa, de enxergar a vida por olhos alheios. Ao mesmo tempo, traça um paralelo entre um certo dia em Pamplona, em 1924, quando o próprio Hemingway viu um homem ferido e quis entrar na sua pele, o que deflagrou seu desejo de escrever.

***Antes Tarde do que Nunca*** (*Latecomers*) / Dir.: Olivia Humphreys (Reino Unido, 17 min) 2009

Maurice era um homem casado, pai de cinco filhos, quando decidiu submeter-se a uma cirurgia de mudança de sexo, tornando-se Margaret, aos 58 anos. Peter, 53, acaba de revelar à família que é gay, mas está determinado a permanecer com a esposa. Eles contam porque demoraram tanto a assumir sua sexualidade, qual foi a reação de seus parentes e amigos e como a decisão está mudando suas vidas.

***Seis Semanas*** (*Szesc Tygodni*) / Dir.: Marcin Janos Krawczyk (Polônia, 6 min)

Na Polônia, seis semanas é o período de que dispõem os pais de uma criança recém-nascida para decidir se querem abrir mão do pátrio poder. São livres para tomar esta decisão, que é irreversível. Eles perdem qualquer contato com o filho, podendo apenas deixar uma carta final sobre suas razões. O filme retrata a rotina de um orfanato que abriga vários bebês nesta situação, à espera de pais adotivos.

***Uma História em Preto e Branco*** (*Una Historia en Blanco y Negro*) / Dir.: Gloria Argüelles (Cuba, 21 min) 2009

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Um grupo de cineastas expõe seus depoimentos sobre Restituto Fernández Laza, o Tuto, um técnico de laboratório cuja persistente e anônima atuação como artesão da restauração de filmes contribuiu decisivamente para a manutenção da memória audiovisual do cinema cubano recente.

## PROGRAMAS ESPECIAIS

***No Meio do Rio, entre as Árvores*** / Dir.: Jorge Bodanzky (Brasil, 70 min) 2009

Resultado de uma expedição ao Alto Solimões, na Amazônia, que ministrou oficinas de vídeo, fotografia e circo a diversas comunidades ribeirinhas, o filme capta imagens de um mundo amplo, de grande beleza, mas em que a exploração econômica predatória deixou marcas. Filmagens dos próprios habitantes da região ajudam a compor um olhar de raro frescor sobre a Amazônia.

***Americano Radical: As Provações de Norman Finkelstein*** (*American Radical: The Trials of Norman Finkelstein*) / Dir.: Nicolas Rossier, David Ridgen (Estados Unidos, 84 min) 2009

Filho de sobreviventes de campos de concentração e crítico feroz da política israelense no Oriente Médio, o cientista político e professor norte-americano Norman Finkelstein tem-se mantido, ao longo de sua vida, no centro de acirradas controvérsias. Autor de livros como “A Indústria do Holocausto” e “Imagem e realidade do conflito Israel-Palestina”, Finkelstein é tido como lunático ou “uma fraude” por alguns – como o linguista Noam Chomsky e o advogado Alan Dershowitz - e visionário por outros. Suas posições tem-lhe custado um preço, como seu afastamento, em 2007, da De Paul University, onde lecionou como professor-assistente por seis anos. Este filme procura contribuir para uma maior clareza neste debate em torno de uma figura sempre no foco da mídia.

***Ruhr*** (*Ruhr*) / Dir.: James Benning (Alemanha, 120 min) 2009

Renomado cineasta independente norte-americano, James Benning abandona, pela primeira vez em sua carreira, a bitola 16 mm, passando para o digital, em seu primeiro filme inteiramente rodado fora de seu país. Seu destino é o vale do Ruhr, na Alemanha, uma região historicamente identificada com a mineração de carvão, a indústria pesada e o trabalho, além do intenso trânsito de imigrantes. Explorando as paisagens deste território para ele desconhecido, Benning capta uma linha de equilíbrio entre transformação e permanência em locais repletos de contrastes e pluralidade – como Duisburg, sede de uma siderúrgica e de uma mesquita. E encontra o fio de ligação entre trabalho, cultura e arte neste filme que é, também, sobre o complexo processo de compor imagens.

***Difamação*** (*Hashmatzá*) / Dir.: Yoav Shamir (Israel / Áustria, 93min) 2008

Viajando entre os EUA, a Polônia, a França, a Cisjordânia e Israel, o cineasta israelense Yoav Shamir pesquisa o sentido e a permanência do conceito de “antisemitismo” no mundo atual. Duas gerações depois do Holocausto, identifica sinais do antigo ódio aos judeus, capazes de serem detetados em comentários de um taxista

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

ou de um jovem negro do bairro novaiorquino de Crown Heights – que acredita que os afro-americanos são mais perseguidos pela polícia. Confrontando posições opostas dentro da própria comunidade judaica, como as de Abe Foxman, dirigente da Liga Anti-Difamação de Nova York, e do professor Norman Finkelstein, o cineasta abre caminhos

para ampliar o debate em torno do que realmente significa não esquecer o massacre nazista na II Guerra Mundial.

**Capitalismo: Uma História de Amor** (*Capitalism: a Love Story*) / Dir.: Michael Moore (Estados Unidos, 120min) 2009

Seguindo seu habitual estilo polêmico, o cineasta Michael Moore volta-se para a grande crise econômica que abalou os mercados mundiais ao final de 2008, provocando a quebra de instituições financeiras e a falência não só de empresas, como de pessoas físicas. Entrevistando indivíduos que resistiram a ordens de despejo, retomando suas casas, e trabalhadores que ocuparam indústrias desativadas pela crise, Moore repropõe a boa e velha desobediência civil. E vai mais longe. Denuncia verdadeiros crimes, como empresas que fazem apólices de seguro em favor de seus empregados e beneficiam-se delas, no caso de sua morte, em prejuízo das famílias. Afirmando que o capitalismo “não pode ser regulado”, Moore defende sua substituição por “um sistema mais justo”.

## O ESTADO DAS COISAS

Essa mostra apresenta sete longas e médias-metragens. Voltada principalmente a obras de cunho social, histórico e jornalístico

**A Cidade dos Mortos** (*The City of the Dead*) / Dir.: Sergio Trefaut (Portugal, 62 min) 2009

Em torno das tumbas do cemitério El Arafa, no Cairo, surgiu uma verdadeira cidade, de um milhão de habitantes. Numa convivência estreita e inusitada, mercados, casas, padarias, escolas infantis, oficinas mecânicas e outros estabelecimentos espalharam o burburinho da vida cotidiana entre os túmulos, nesta que é conhecida como “Cidade dos Mortos”. Pelas ruas, pastores conduzem seus rebanhos de cabras, não raro cruzando-se com os cortejos fúnebres que, como é de esperar, são frequentes ali. Uma população pobre leva adiante sua luta pela sobrevivência naquele território em que, em princípio, previa-se somente o descanso eterno.

**Doce Brasil Holandês** / Dir.: Monica Schmiedt (Brasil, 52 min) 2010

Invasores de Pernambuco durante o período do Brasil Colônia, no século 17, os holandeses são, até hoje, lembrados por uma parte da população local com um tom de nostalgia. Planejador urbano e protetor das artes, o príncipe Maurício de Nassau é definido por alguns moradores de Recife como “o melhor prefeito que a cidade já teve”.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Unidas à distância por um sobrenome comum de origem holandesa, duas historiadoras, a brasileira Kalina Wanderley e a alemã Sabrina van der Ley, exploram as raízes e contradições dessa mitologia diante de um povo invasor – que, apesar da imagem progressista, manteve a escravidão nas regiões sob seu domínio.

***Mugabe e o Africano Branco*** (*Mugabe and the White African*) / Dir.: Lucy Bailey, Andrew Thompson (África do Sul / Inglaterra / Zimbábue / Namíbia, 94 min)

Em 2008, ano de eleições presidenciais no Zimbábue, o fazendeiro Mike Campbell toma uma decisão ousada: apresenta, diante da corte internacional do SADC (Comunidade do Desenvolvimento Sul-Africano) um processo por racismo e violação dos direitos humanos contra Robert Mugabe, o presidente que governa com mão de ferro aquela nação há 30 anos. Um dos poucos proprietários brancos a permanecerem no país, Campbell resistiu a uma reforma agrária marcada por expropriações e intimidações, iniciada em 2000 e que levou a economia ao colapso. Defendendo sua terra, Campbell pretende garantir seu direito de ficar naquele que é também seu país.

***O Povo Contra George Lucas*** (*The People Vs. George Lucas*) / Dir.: Alexandre O. Phillipe (Estados Unidos, 97 min) 2009

Uma abrangente tentativa de balanço do fenômeno de comunicação do cineasta George Lucas, elevado à categoria de mago do cinema pela criação de “Star Wars” (1977). Teria ele sido engolido por sua criatura? Alguns, como o colega Francis Ford Coppola, acham que sim. A própria idolatria dos milhões de fãs em relação a esta obra, que foi recriada em vários outros formatos, parece dar alguma razão a Coppola. Quando Lucas restaura, com modificações e efeitos especiais, sua trilogia espacial, em 1997, os protestos de parte deste público chegaram às raias da loucura. Afinal, Lucas continua sendo ou não o dono de suas obras?

***Quando o Dragão Engoliu o Sol*** (*When The Dragon Swallowed The Sun*) / Dir.: Dirk Simon (Estados Unidos, 112 min) 2009

Amplio panorama dos dilemas do Tibete, há 59 anos lutando por sua emancipação da China. Este documentário penetra o interior da comunidade tibetana no exílio, na Índia, em torno da figura do 14º Dalai Lama, e expõe as divisões de suas lideranças, dissidentes e, especialmente, entre os jovens – que nunca viveram no Tibete e experimentam um inquietante sentimento de irrealidade em relação à pátria de seus ancestrais. Além da sensação de impotência de alguns, diante do poderio militar e econômico do gigante chinês, com 1,4 bilhão de habitantes, surgem impasses em relação aos próprios rumos do movimento de liberação.

***Separações*** (*Separations*) / Dir.: Andrea Seligman Silva (Holanda, 83 min) 2009

Num caminho autobiográfico, a diretora brasileira Andréa Seligmann Silva procura traçar os movimentos migratórios e emocionais dentro de sua família, de origem europeia. Partindo da recuperação da trajetória de seus avós maternos, judeus alemães que fugiram da perseguição nazista, ela identifica uma negação desse passado que pode ter ligação com um surto nervoso sofrido há alguns anos por sua mãe, uma prestigiada psiquiatra. Ao mesmo tempo, explora os sentimentos contraditórios suscitados pela diáspora ocorrida nesta geração em que, dos cinco irmãos, três moram fora do Brasil.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

***Sobre Rios e Córregos*** / Dir.: Camilo Tavares (Brasil, 60 min) 2009

Assentada sobre cerca de 1,5 mil km de rios e córregos, a cidade de São Paulo transformou-se, ao longo de uma história marcada por acelerado progresso e avanço da ocupação humana, num caso peculiar de transformação da água tanto em solução quanto em problema, fonte de energia e lucro mas também de lixo, poluição, enchentes, problemas de saúde e de trânsito. Através de depoimentos de especialistas, como Raquel Rolnik, José Galizia Tundisi e moradores da cidade, como o roteirista Fernando Bonassi, analisa-se o histórico de uma convivência conflituosa, marcada por desvios de curso de rios, especulação imobiliária e habitação irregular.

## FOCO LATINO-AMERICANO

***Kawase-San (Kawase-San)*** / Dir.: Cristián Leighton (Chile, 78 min) 2009

Conhecida por seus filmes intimistas e extremamente pessoais, como “Suzaku” (1997), “Tarachime” (2006) e “A Floresta dos Lamentos” (Grande Prêmio do Júri do Festival de Cannes 2007), a cineasta japonesa Naomi Kawase tornou-se uma verdadeira obsessão para o diretor chileno Cristián Leighton. Através deste filme, Leighton lança-se numa investigação sobre Naomi, procurando decifrar seu pensamento e as razões pelas quais ela conta histórias tão perturbadoras. O relato de Naomi inspira-o a realizar uma viagem ao Japão, onde, ao mesmo tempo que procura indícios de seu objeto de estudo, começa a refletir sobre quem ele realmente é.

***De Volta à Vida (Vuelve a la Vida)*** / Dir.: Carlos Hagerman (México, 76 min) 2010

Verdadeira lenda de Acapulco, Hilário Martinez, um exímio nadador e pescador conhecido como “Cachorrão”, devia parte de sua fama à participação numa lendária caça a um tubarão, cujos ataques chegaram a abalar o movimento turístico do famoso balneário mexicano, em meados dos anos 70. Através dos depoimentos dos amigos e dos vários filhos, fixa-se a imagem de um bon vivant, fã de música e cerveja e amante inveterado, despertando paixões como a de uma então famosa modelo norte-americana, Robyn Sydney, que deixou o marido para vir morar com ele, trazendo seu filho bebê.

***A Casa (La Casa)*** / Dir.: Tayo Cortés (Colômbia / Espanha, 70 min) 2009

Há 40 anos, a família Mendez ocupa irregularmente um terreno na periferia de Bogotá, correndo o risco permanente de expulsão. Sua sobrevivência depende de seus deslocamentos diários à cidade, onde coleta sucata e outros materiais para vender, bem como restos de comida de restaurantes para a alimentação de seus porcos. Victor casou-se com Marta há 10 anos, mas Elvira, sua mãe, nunca simpatizou com a nora, o que piora depois das ameaças de um vizinho, forçando o rapaz a tomar partido entre a mulher e a mãe. Sandra, a irmã caçula de Victor, esforça-se para unir novamente a família, que luta para não abrir mão de seus sonhos.

***Meu Terreno (Mi Chacra)*** / Dir.: Jason Burlage (Peru, 100 min) 2009

Morador de Mullacas, região rural do sul do Peru, Feliciano luta para garantir o sustento de sua mulher, Lucrecia, e do filho, Royer. Num cenário natural de enorme beleza, onde cada paisagem parece uma pintura, o camponês de origem indígena e sua mulher labutam de sol a sol para extrair da terra o bastante para sua subsistência. Como o dinheiro sempre falta, Feliciano, assim como vários de seus amigos, frequentemente viaja à Trilha Inca, em Machu Picchu, para trabalhar como guia de diversas caminhadas turísticas da região. Acalentando saudade do tempo áureo do império inca, mantém o projeto de dar uma educação melhor a seu filho.

## **HOMENAGEM A BENEDITO JUNQUEIRA DUARTE**

O Festival presta uma **Homenagem a Benedito Junqueira Duarte** (B. J. Duarte), fotógrafo nascido em 1910, que teve os primeiros contatos com a arte através de seu tio José Ferreira Guimarães, fotógrafo da Corte Imperial Brasileira. Morando em Paris, na década de 20, se tornou assistente de grandes nomes da fotografia. Duarte foi também produtor de mais de 500 filmes, crítico de cinema e, a convite de Mario de Andrade, tornou-se diretor da Seção de Iconografia do Departamento de Cultura da cidade de São Paulo, entre 1935 e 1951. Foi essa função que lhe permitiu acompanhar de perto o andamento de uma série de obras públicas – que registrou com sua câmera; parte desse material será exibida no Festival.

***Retificação do Rio Tietê*** (SP, 11 min) 1940

As obras da draga na Casa Verde e o projeto de retificação do curso do Rio Tietê como solução para o problema das enchentes.

***Viagem em redor de São Paulo*** (SP, 14 min) 1943 -1944

Reunião de imagens do aeroporto de Congonhas, do Instituto Butantã e da represa de Santo Amaro, dentre outras, colhidas em novembro de 1943 e setembro de 1944.

***Festa do Divino em Nazaré Paulista*** (SP, 3 min) 1946

Filmagem da festa folclórica em 29 de junho de 1946.

***A metrópole de Anchieta*** (SP, 11 min) 1952

Pequena síntese da história da cidade de São Paulo, que se inicia com Martim Afonso, em São Vicente, e termina com imagens dos arranha-céus em meados do século XX.

***Lucas Nogueira Garcez*** (Título atribuído) (SP, 5 min) 1951

Reportagem política sobre o então governador de São Paulo.

***Um lençol de algodão*** (SP, 10 min) 1954

Documentário que acompanha a trajetória da flor do algodão colhida no campo até o processo de confecção do tecido que dá origem um lençol.

**Uma escola de médicos** (SP, 9 min) 1963  
Sobre a Escola Paulista de Medicina.

## RETROSPECTIVA INTERNACIONAL

### ALAIN CAVALIER: RETRATOS / AUTORRETRATOS

Nessa 15ª edição, o festival apresenta a obra de **Alain Cavalier**, cineasta francês, nascido em Vendôme, em 1931. Cavalier estudou cinema no IDHEC e foi assistente de direção de Louis Malle em *Ascensor para o Cadafalso* (1957) e *Os Amantes* (1958). Estreou na direção nos anos 1960 com produções sobre questões sociais e históricas, como a guerra da Argélia, nas quais ainda seguia métodos narrativos clássicos. Com o passar dos anos, no entanto, afastou-se completamente de qualquer método convencional de produção. Foi casado com a atriz Irène Tunc, falecida em 1972, cuja memória deu título ao filme *Irene*, realizado em 2009 e presente nessa Retrospectiva. Seus trabalhos nas últimas décadas são mais intimistas, pessoais.

**A Optometrista** (*L'Opticienne*) (França, 12 min) 1991

Esses retratos são encontros que eu não queria deixar cair em esquecimento, mesmo que seja só enquanto você assiste a eles. São mulheres que trabalham, que têm filhos e que, ao mesmo tempo, mantêm sua independência de espírito. Tirei 24 retratos de 13 minutos cada. Escolhi este curto intervalo de tempo por várias razões: não se tornar um aborrecimento, impedir inserções comerciais de TV, fazer o filme de forma ágil, em ritmo uniforme e sem tantos riscos. Não sou um documentarista. Sou mais como um amante de rostos, mãos e objetos. Mostrar a realidade não é meu objetivo. "Realidade" é apenas uma palavra, assim como sua irmã gêmea "ficção", que eu pratico também, mas com um prazer diferente.

**Irene** (*Irène*) (França, 85 min) 2009

Será que traí Irene ao recontar nossa vida quando ela não está mais aqui para apresentar um outro ponto de vista sobre o melhor e o pior? Eu lhe falava durante as filmagens. Ela me encorajava. Eu não parava de repetir que reduzir nossos anos de convívio a 85 minutos de filme era uma falha grave de minha parte. Mas eu não podia resistir.

**O Encontro** (*La Rencontre*) (França, 74 min) 1996

Filme íntimo, sim. Enrubesco ainda um pouco, é claro. Com prazer. Uma vez em catorze filmes, uma só, é aceitável. Terei eu a coragem de filmar amanhã a garrafa plástica de água mineral cortada ao meio? Hoje, me sinto contente por ter filmado para "O Encontro" o único plano de minha vida de diretor/cineasta/filmador que acho quase

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

bem resolvido. Um comprimido de aspirina efervescente vira amor dançante. Eu não podia esperar (nem prever) tal metamorfose de um objeto dito comum.

***Esta Secretária Eletrônica não Grava Recados*** (*Ce Répondeur ne Prend Pas de Messages*) (França, 65 min) 1978 Maio de 1978. Num estado de vigília, eu me vejo pintando de preto o apartamento em que vivo, incluindo as janelas, até o desaparecimento da luz. Telefono a meus dois cúmplices: Jean-François (imagem), Alain (som); 16 mm. Sete dias de filmagem. Nada de montagem, nada de cortes. Demorei anos a poder ver o filme.

***A Fazedora de Colchões*** (*La Matelassière*) (França, 13 min) 1987

Esses retratos são encontros que eu não queria deixar cair em esquecimento, mesmo que seja só enquanto você assiste a eles. São mulheres que trabalham, que têm filhos e que, ao mesmo tempo, mantêm sua independência de espírito. Tirei 24 retratos de 13 minutos cada. Escolhi este curto intervalo de tempo por várias razões: não se tornar um aborrecimento, impedir inserções comerciais de TV, fazer o filme de forma ágil, em ritmo uniforme e sem tantos riscos. Não sou um documentarista. Sou mais como um amante de rostos, mãos e objetos. Mostrar a realidade não é meu objetivo. "Realidade" é apenas uma palavra, assim como sua irmã gêmea "ficção", que eu pratico também, mas com um prazer diferente.

***A Senhora-Lavabo*** (*La Dame-Lavabo*) (França, 13 min) 1987

Esses retratos são encontros que eu não queria deixar cair em esquecimento, mesmo que seja só enquanto você assiste a eles. São mulheres que trabalham, que têm filhos e que, ao mesmo tempo, mantêm sua independência de espírito. Tirei 24 retratos de 13 minutos cada. Escolhi este curto intervalo de tempo por várias razões: não se tornar um aborrecimento, impedir inserções comerciais de TV, fazer o filme de forma ágil, em ritmo uniforme e sem tantos riscos. Não sou um documentarista. Sou mais como um amante de rostos, mãos e objetos. Mostrar a realidade não é meu objetivo. "Realidade" é apenas uma palavra, assim como sua irmã gêmea "ficção", que eu pratico também, mas com um prazer diferente.

***A Romancista*** (*La Romancière*) (França, 11 min) 1991

Esses retratos são encontros que eu não queria deixar cair em esquecimento, mesmo que seja só enquanto você assiste a eles. São mulheres que trabalham, que têm filhos e que, ao mesmo tempo, mantêm sua independência de espírito. Tirei 24 retratos de 13 minutos cada. Escolhi este curto intervalo de tempo por várias razões: não se tornar um aborrecimento, impedir inserções comerciais de TV, fazer o filme de forma ágil, em ritmo uniforme e sem tantos riscos. Não sou um documentarista. Sou mais como um amante de rostos, mãos e objetos. Mostrar a realidade não é meu objetivo. "Realidade" é apenas uma palavra, assim como sua irmã gêmea "ficção", que eu pratico também, mas com um prazer diferente.

***A "Maitrê-Verrier"*** (*"La" Maitrê-Verrier*) (França, 13 min) 1987

Esses retratos são encontros que eu não queria deixar cair em esquecimento, mesmo que seja só enquanto você assiste a eles. São mulheres que trabalham, que têm filhos e que, ao mesmo tempo, mantêm sua independência de espírito. Tirei 24 retratos de 13

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

minutos cada. Escolhi este curto intervalo de tempo por várias razões: não se tornar um aborrecimento, impedir inserções comerciais de TV, fazer o filme de forma ágil, em ritmo uniforme e sem tantos riscos. Não sou um documentarista. Sou mais como um amante de rostos, mãos e objetos. Mostrar a realidade não é meu objetivo. "Realidade" é apenas uma palavra, assim como sua irmã gêmea "ficção", que eu pratico também, mas com um prazer diferente.

## **O Homem-cinema** (*Le Filmeur*) (França, 97 min) 2005

Este filme é uma espécie de narrativa construída a partir de muitos anos de diário filmado. Sua matéria-prima é o imprevisível. A cronologia é seguida; a reviravolta não acontece. Filmar sozinho é o contrário da solidão. Tudo está na troca com a pessoa que eu filmo. Como ela está só diante de mim, é melhor que eu também o esteja diante dela. Um pacto de igualdade.

## **SERVIÇO**

### **É Tudo Verdade – 15º Festival Internacional de Documentários**

São Paulo - 8 a 18 de abril

Rio de Janeiro - 9 a 18 de abril

Direção: Amir Labaki

Co-realização: PETROBRAS, CPFL, CCBB, BNDES, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO ESTADO DE SP, RIOFILME, MINISTÉRIO DA CULTURA.

Entrada gratuita em todas as salas de cinema.

## **SALAS EM SÃO PAULO**

Espaço Unibanco de Cinema

Rua Augusta, 1475 – sala 1 / (11) 3288.6780

(268 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Álvares Penteado, 112 / (11) 3113.3651

(70 lugares)

Cinemateca Brasileira

Largo Senador Raul Cardoso, 207 – sala BNDES / (11) 3512.6111

(220 lugares)

Reserva Cultural

Avenida Paulista, 900 - sala 4 / (11) 3287.3529

(110 lugares)

Cinemark Eldorado

Avenida Rebouças, 3970 / (11) 2197.7472

(Sala 8: 297 lugares)

## **SALAS NO RIO DE JANEIRO**

Unibanco Arteplex  
Praia de Botafogo, 316 - sala 6 / (21) 2559.8750  
(266 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Primeiro de Março, 66 / (21) 3808.2020  
(102 lugares)

Instituto Moreira Salles  
Rua Marquês de São Vicente, 476 / (21) 3284.7400  
(113 lugares)

Ponto Cine Guadalupe – Guadalupe Shopping  
Estrada do Camboatá, 2300 / (21) 3106.9995  
(72 lugares)

Cine Santa Teresa  
Rua Paschoal Carlos Magno, 136 / (21) 2222.0203  
(60 lugares)

Cinemark Downtown  
Avenida das Américas, 500 / (21) 2494.5004  
(Sala 4: 286 lugares)

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

São Paulo – Foco Jornalístico  
(11) 3023.3940 / (11) 3023.5814  
[imprensa@etudoverdade.com.br](mailto:imprensa@etudoverdade.com.br)  
Regina Cintra - [regina@focojornalístico.com.br](mailto:regina@focojornalístico.com.br) / (11) 9169.2312  
João Perassolo - [joao@focojornalístico.com.br](mailto:joao@focojornalístico.com.br)  
Daia Leide - [daiane@focojornalístico.com.br](mailto:daiane@focojornalístico.com.br)

Rio de Janeiro – Andrea Cals  
(21) 8203.7372  
[cals.andrea@gmail.com](mailto:cals.andrea@gmail.com)

## ENTREVISTA COM AMIR LABAKI:

### É TUDO VERDADE AOS 15

#### **Como foi o primeiro Festival?**

O É Tudo Verdade surgiu em abril de 1996, como sempre simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foram exibidos 29 títulos, sendo 12 brasileiros. Não havia ainda competição. A primeira retrospectiva foi dedicada ao cineasta cubano Santiago Alvarez.

#### **Quando surgiu a competição?**

As primeiras competições, de longas nacionais e internacionais, surgiram em 1997, na segunda edição. A competição de curtas brasileiros começou em 2002; a de curtas internacionais, em 2007. O primeiro vencedor brasileiro foi “O Velho –A História de Luiz Carlos Prestes”, de Toni Venturi. O primeiro vitorioso internacional foi o suíço “Noel Field –A Lenda de um Espião”, de Werner Schweizer.

#### **Como é feita a seleção?**

Anualmente, os filmes se inscrevem a partir de setembro para participar do Festival. Dos cerca de 120 inscritos para o segundo ano, superamos a marca de 1000 por ano. Cerca de 400 destes têm sido nacionais, entre curtas, médias e longas. Um comitê de seleção, com críticos e cineastas, examina os títulos inscritos e define o programa do Festival.

#### **Como evoluiu o público?**

Na primeira edição tivemos cerca de 2 mil espectadores, sempre com entrada franca. Superamos a marca dos 25 mil no final da década passada. As sessões mais procuradas têm sido as da competição brasileira de longas e médias-metragens, pelo ineditismo dos concorrentes. É um justo reconhecimento da força da produção nacional nestes quinze anos.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## **É possível detectar algum impacto do Festival sobre o mercado cinematográfico?**

Acho que o É Tudo Verdade ajudou a superar certo estigma que pesava contra o documentário, fosse ele brasileiro ou internacional. Nos anos anteriores ao Festival, havia em média uma ou duas estréias de documentários brasileiros por ano, e ainda menos de documentários internacionais. Nos dois últimos anos, cerca de um terço das estréias brasileiras têm sido de documentários –com notável repercussão crítica. Só em 2009, foram mais de 30 lançamentos. Também a oferta de documentários estrangeiros se expandiu, alcançando uma média de ao menos um título por mês – o que naturalmente ainda é pouco.

## **Quais os grandes marcos dessa história?**

As visitas de Marcel Ophuls, Johan van der Keuken, Frederick Wiseman, Robert Drew e Jorgen Leth, para acompanhar retrospectivas inéditas no Brasil, tiveram imensa repercussão. As primeiríssimas sessões nacionais de “Buena Vista Social Club”, de Wim Wenders, “Comandante”, de Oliver Stone, e “Santiago”, de João Moreira Salles, para ficar apenas em obras que não competiram, são inesquecíveis, até pelo fato de terem mobilizado um interesse imenso do público.

## **Quais foram as grandes revelações do Festival?**

Há toda uma geração de documentaristas brasileiros que se lançou e se firmou no É Tudo Verdade. Entre eles, Cao Guimarães, Evaldo Mocarzel, João Moreira Salles, Maria Augusta Ramos, Marília Rocha, Paschoal Samora e Paulo Sacramento. Mesmo na esfera internacional, alguns cineastas destacaram-se aqui antes de alcançar maior reconhecimento em festivais pelo planeta. Para ficar em dois exemplos: Kevin Macdonald esteve por aqui antes de levar o Oscar por “Um Dia em Setembro”. O triunfo de Erik Gandini com “Sacrifício” me parece ter sido importante para a notável carreira posterior dele.

## **Qual a importância da Conferência Internacional do Documentário, que completa dez anos?**

Há um antes e um depois da Conferência na reflexão sobre o documentário no Brasil. O Festival sempre organizou debates mas o projeto trazido a mim por Maria Dora Mourão, da ECA-USP, estabeleceu um palco regular para o cruzamento de

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

contribuições de acadêmicos e cineastas, do Brasil e do exterior. Nossa Conferência está, sem favor, entre os três ou quatro mais importantes e reconhecidos fóruns internacionais de discussão em torno da estética do documentário. Não é a toa que fomos distinguidos em 2005 com a organização do primeiro encontro na América Latina do Visible Evidence, a principal reunião de “scholars” internacionais especializados no cinema não-ficcional.